

Formação do profissional nutricionista para o Sistema Único de Saúde – SUS

Gisele Bortolini
Brasília, 27 de setembro de 2019

IV Encontro Nacional de Formação Profissional: “Ressignificação das DCN: consolidação e inovações necessárias à formação de qualidade do nutricionista”
Mesa "Formação de Nutricionistas líderes e gestores”





De que Sistema estamos falando?



Sistema Único de Saúde

Constituição Federal de 1988

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante **políticas sociais e econômicas** que visem à **redução do risco de doença** e de outros agravos e ao **acesso universal e igualitário** às ações e serviços para sua **promoção, proteção e recuperação**.*

Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990

*Art. 3º A saúde tem como fatores **determinantes e condicionantes**, entre outros, a **alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer** e o **acesso aos bens e serviços essenciais**; os **níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País**.*



Sistema Único de Saúde

Abrangência

Único país com mais de 100 milhões de habitantes: sistema **único, público e gratuito de saúde.**

314.187
estabelecimentos de saúde (Jan 2018)*

Cobertura

210.147.125
habitantes (Projeção IBGE, 2018)**.

46.999.473 Saúde Suplementar (ANS, 2019)

Cobertura da população
77,64%

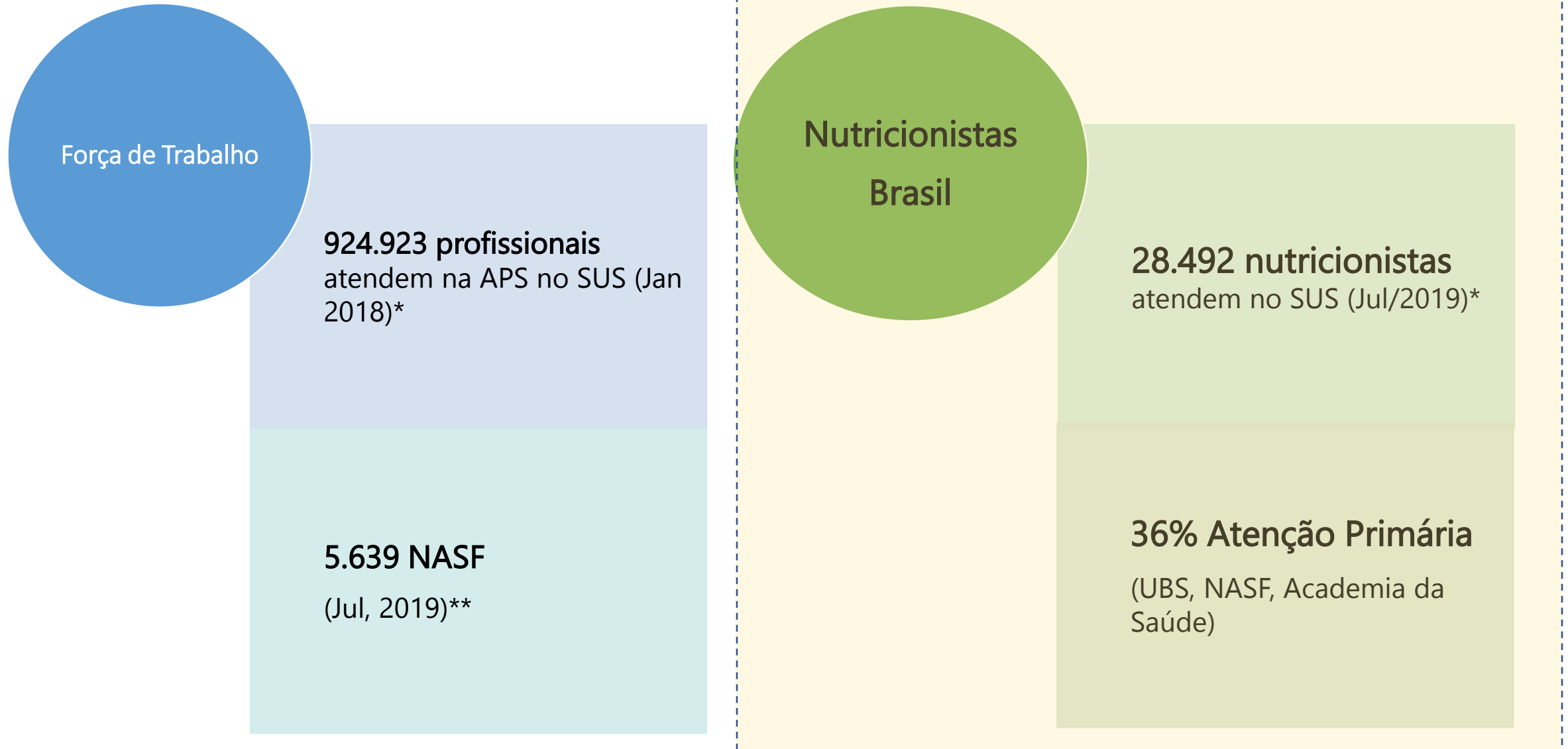
Atenção Especializada

925 mil
internações em junho de 2019*

286 milhões de procedimentos ambulatoriais em junho de 2019*



Sistema Único de Saúde





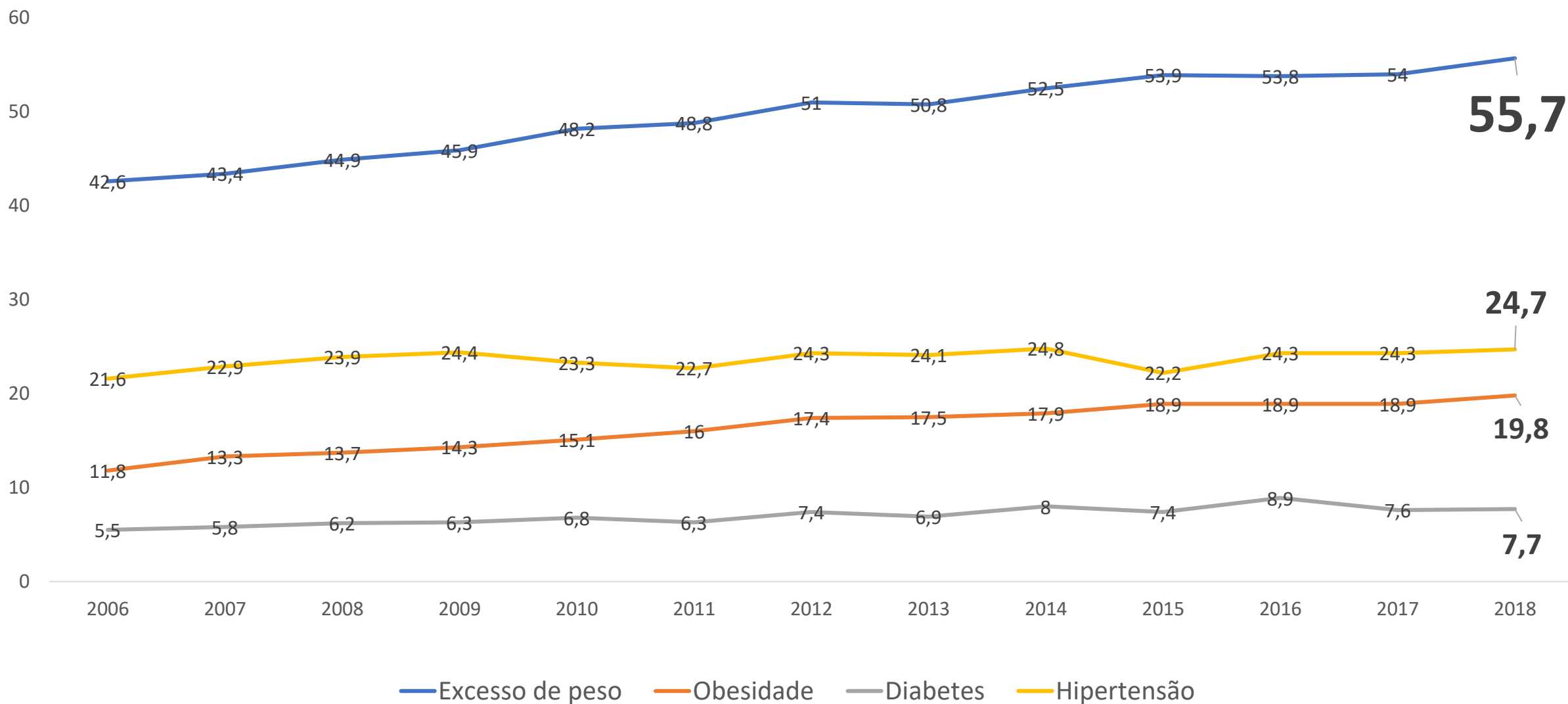
Contexto das DCNTs



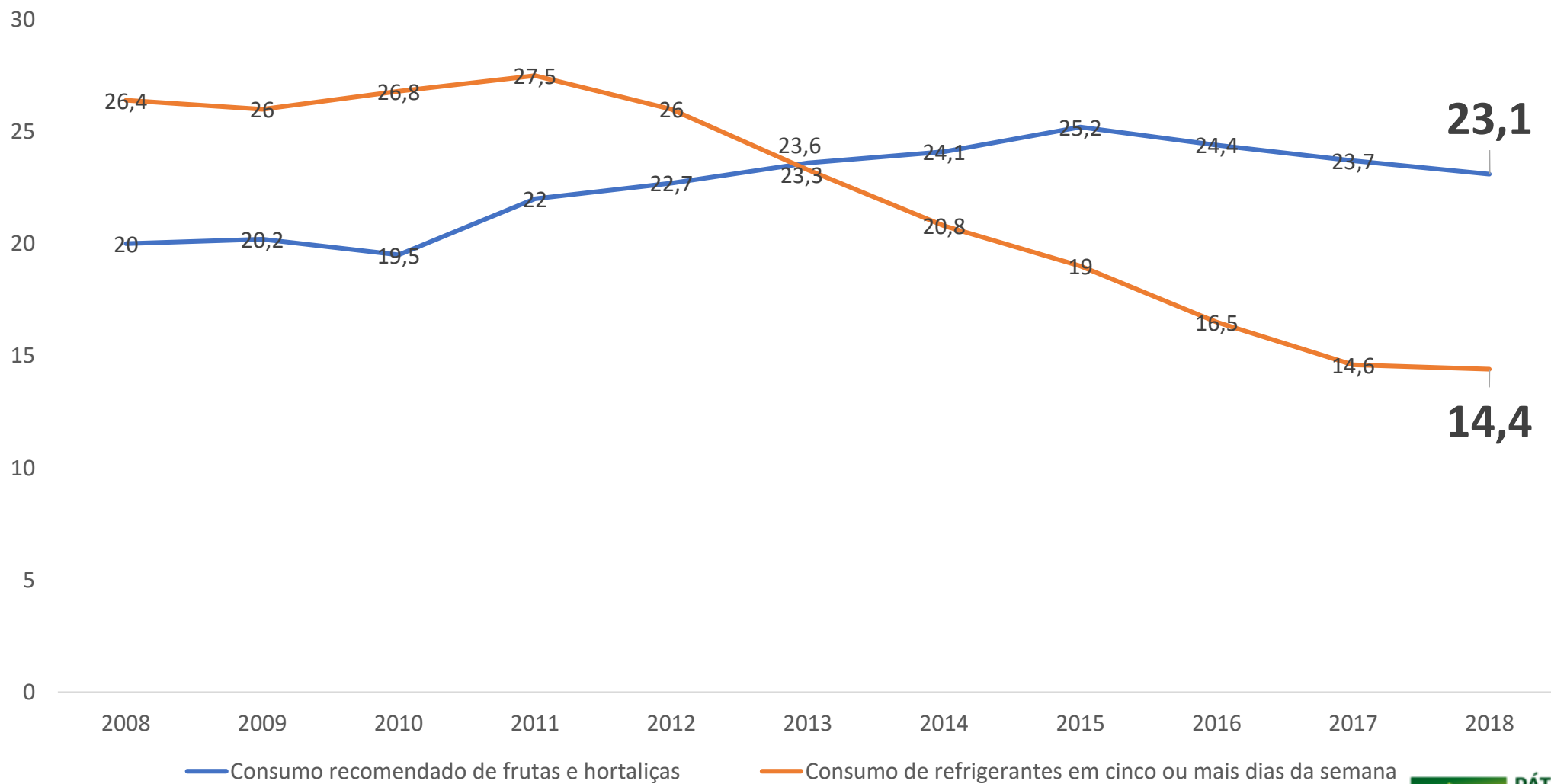
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Evolução Temporal da Prevalência do **Excesso de Peso**, **Obesidade**, **Hipertensão Arterial Sistêmica** e **Diabetes** em adultos, Brasil, VIGITEL, 2006-2018



Evolução Temporal do Consumo de Refrigerantes e Frutas e Hortaliças em adultos, Brasil, VIGITEL, 2006-2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Obesidade Infantil

33,5% das crianças com
excesso de peso e
14,3% com obesidade

17,1% dos adolescentes
com excesso de
peso e 8,4% com obesidade

OBESIDADE INFANTIL

**CRIANÇAS COM OBESIDADE
AOS DOIS ANOS**

**TÊM 75% DE CHANCE DE
SEREM OBESAS AOS 35 ANOS**

FONTE: M. SIMMONDS, A. LLEWELLYN, C. G. OWEN AND N. WOOLACOTT. PREDICTING ADULT OBESITY FROM CHILDHOOD OBESITY: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. OBESITY REVIEWS (2016) 17, 95-107.

Ingestão de alimentos ultraprocessados começa já nos primeiros anos de vida

32,3% crianças menores de dois anos consumiram refrigerantes ou sucos artificiais



45% dos adolescentes consomem refrigerante.
É o **6º** alimento mais consumido por eles

Consumo Alimentar no Brasil



Perfil nutricional de AUP: alto teor de gorduras, açúcar livre e sódio e baixo de nutrientes

Brasileiros que mais consomem alimentos ultraprocessados apresentam **chance 37% maior de serem obesos** do que os indivíduos que menos consomem alimentos ultraprocessados.



13 - CÂNCER



OBESIDADE



DEPRESSÃO



DIABETES

ULTRAPROCESSADOS



**DOENÇA
CELÍACA**



**ALERGIAS
ALIMENTARES**



**DOENÇAS
CARDIOVASCULARES**

Consumo alimentar

Participação dos alimentos ultraprocessados na alimentação dos Brasileiros (% das calorias ingeridas)



Impacto na mortalidade: IMC Elevado e mortalidade por câncer

15.465 casos de câncer associados ao IMC elevado em 2012.

Projeção de **29.490 casos** de câncer associados ao IMC elevado em 2025.

Principais tipos de câncer associados ao IMC elevado:

Mulheres: mama, útero, cólon,

Homens: cólon, próstata, fígado

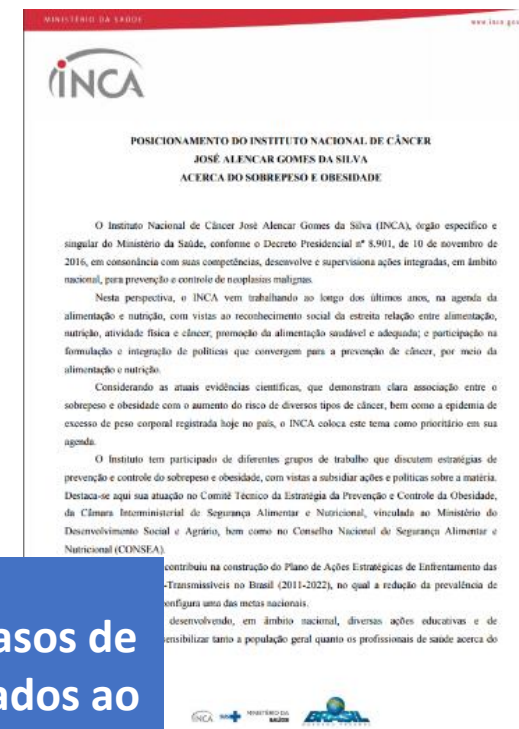
IMC elevado é associado a ocorrência de cânceres

Câncer, obesidade e ultraprocessados

Aumento de 10% no consumo de alimentos ultraprocessados é associado a um aumento significativo de mais de 10% nos riscos de câncer geral e de mama¹.

13 em cada 100 casos de câncer são associados ao excesso de peso.

1 em cada 3 podem ser prevenidos com alimentação saudável, atividade física e peso adequado



Impacto da redução do consumo de ultraprocessados na mortalidade por Doença Cardiovascular

Cenário C :

Redução de 75% do consumo desses mesmos ingredientes em alimentos ultra e redução de 50% do consumo em ingredientes culinários processados

Estimativa de 390.400 mil mortes por DCV em 2030

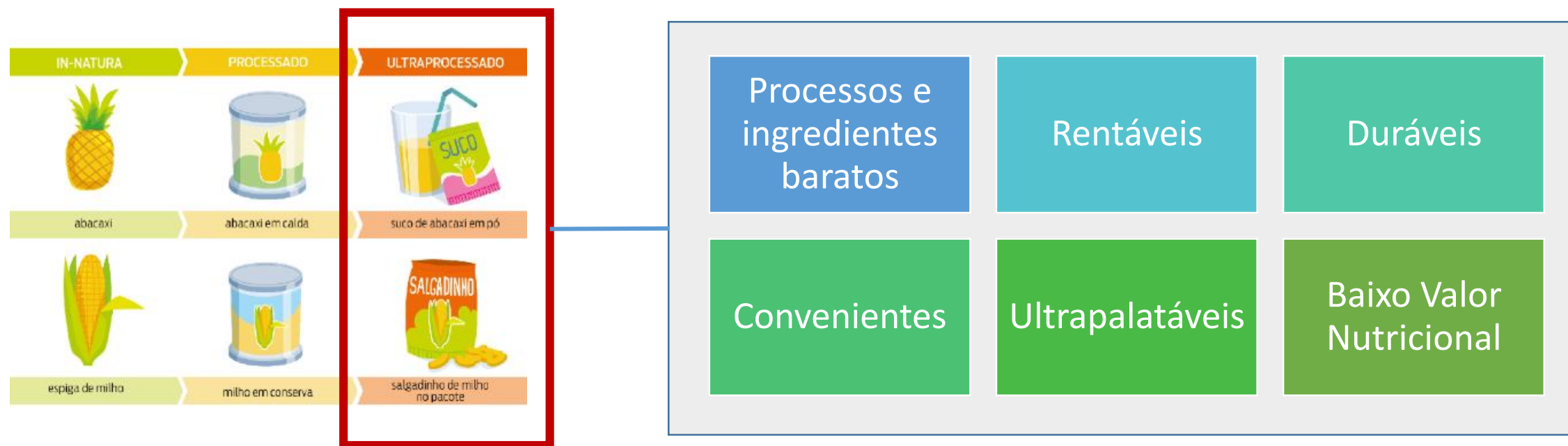
**Redução de 29% das
mortes**

**113.216 mil mortes que
poderiam ser evitadas**

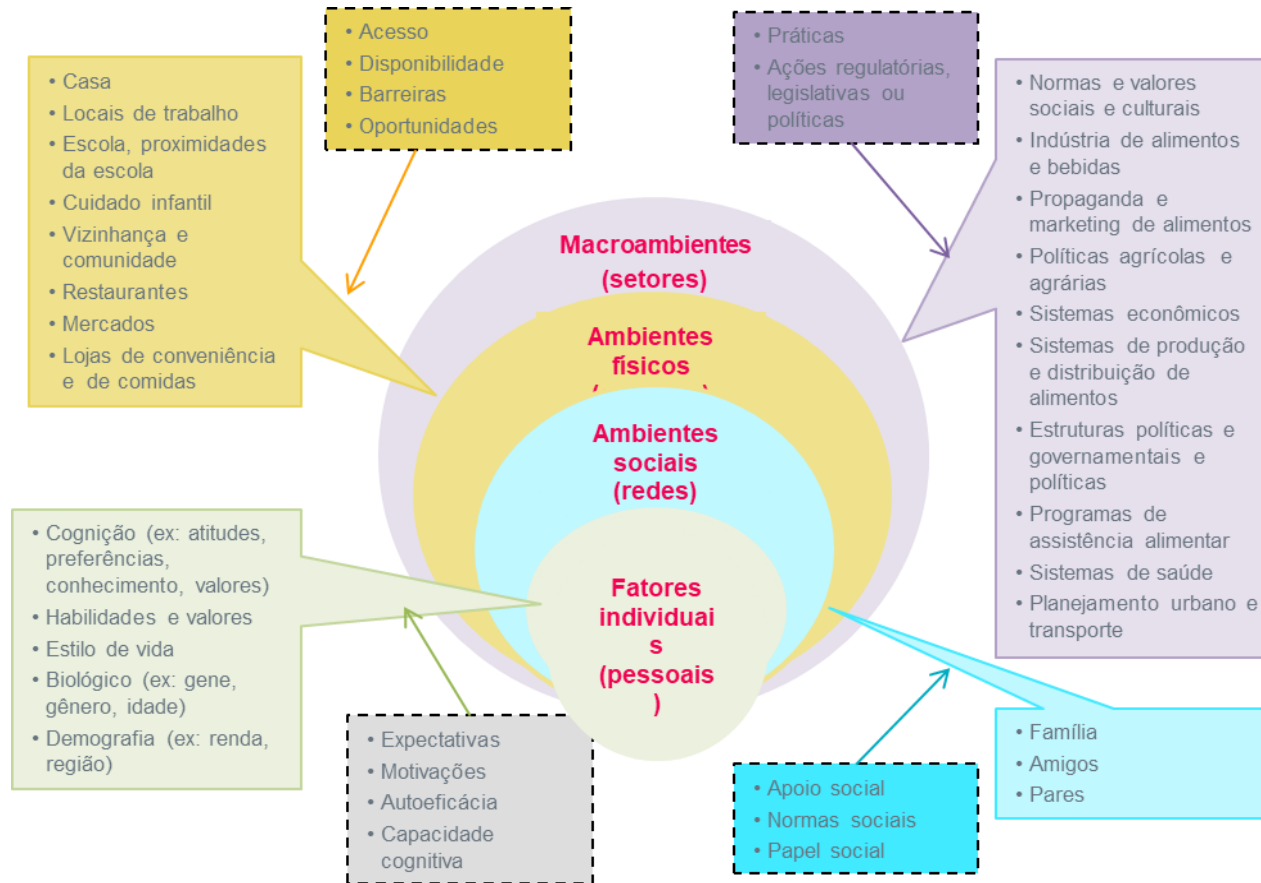
Quanto maior a redução no consumo de alimentos ultraprocessados, maior a redução das mortes por DCV

O que são alimentos ultraprocessados?

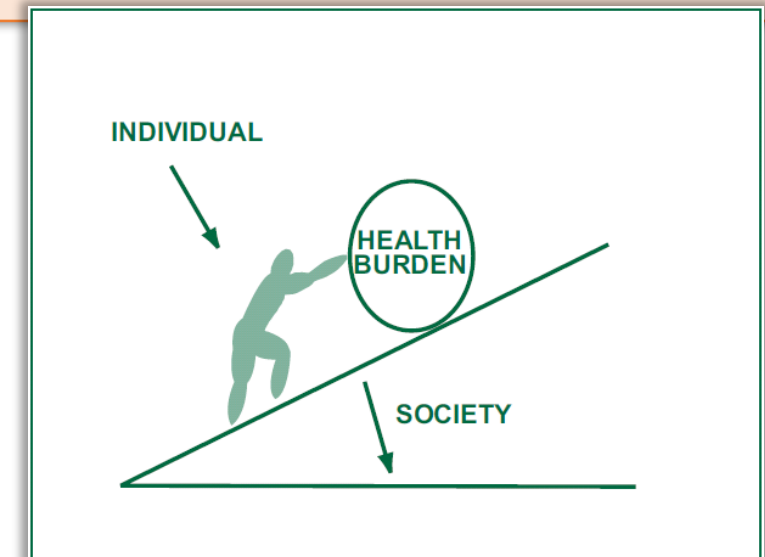
São formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, amido, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos ou sintetizadas em laboratório.



Fatores que influenciam a alimentação



Obesidade é uma resposta mais “natural” dos indivíduos a um ambiente obesogênico na qual se encontram.

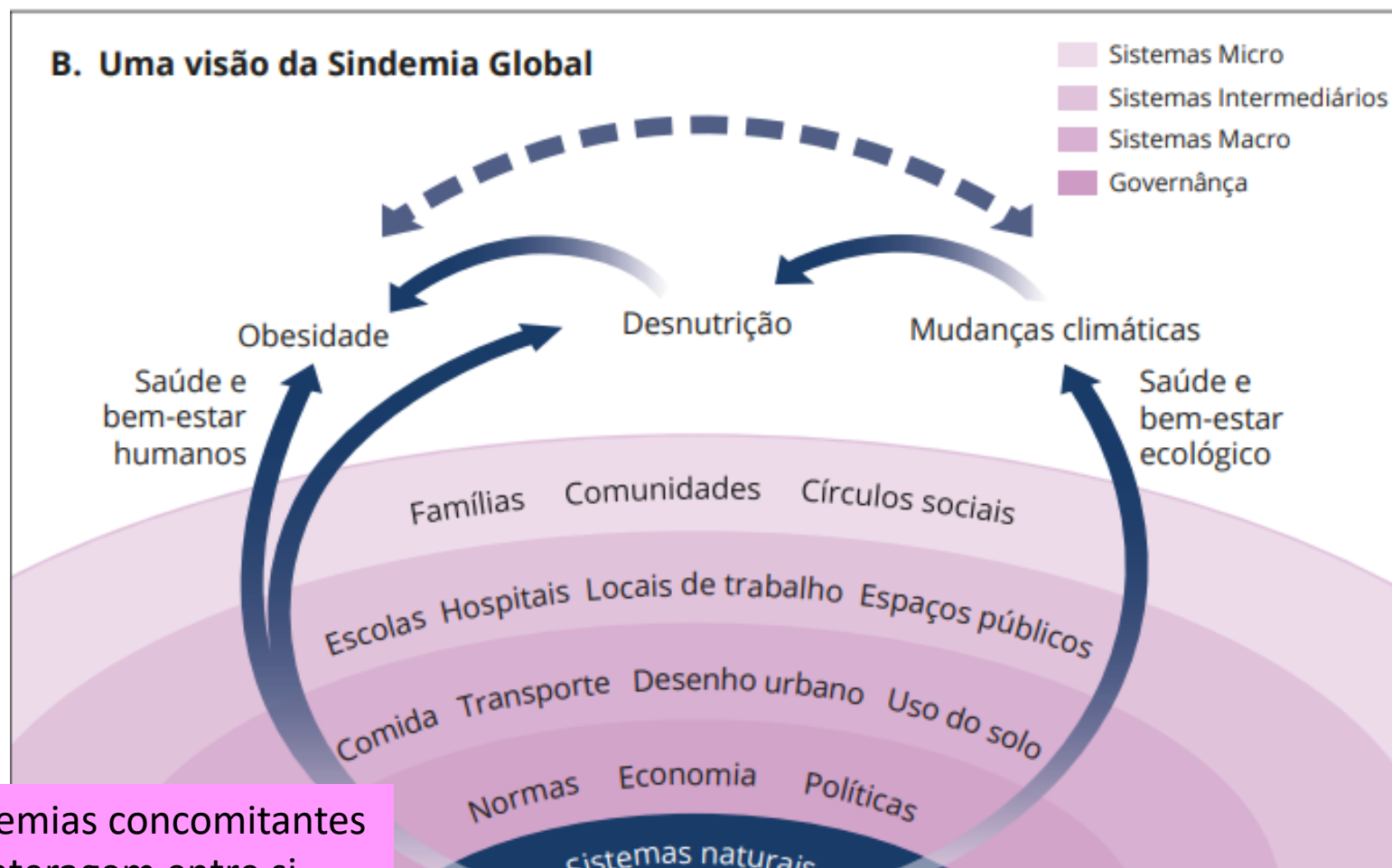


Ambientes e comunidades de apoio são fundamentais para moldar as escolhas das pessoas e prevenir a obesidade. A dieta das crianças e os hábitos de atividade física são influenciados pelo ambiente circundante.

Fatores que contribuem para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e complicações relacionadas



Sindemia Global da Obesidade



Pandemias concomitantes
Interagem entre si
Determinantes comuns
Soluções comuns

Fatores comuns da Sindemia Global surgem a partir dos alimentos, do transporte, do desenho urbano e dos sistemas de uso do solo que, por sua vez, derivam dos sistemas naturais e são moldados pelas políticas, incentivos e desincentivos econômicos e normas estabelecidos por meio de mecanismos de governança.

As camadas externas são os cenários e as redes sociais nas quais as pessoas interagem.

Os resultados da obesidade, da desnutrição e das mudanças climáticas interagem entre si.



Foco das intervenções:



Foco das Intervenções

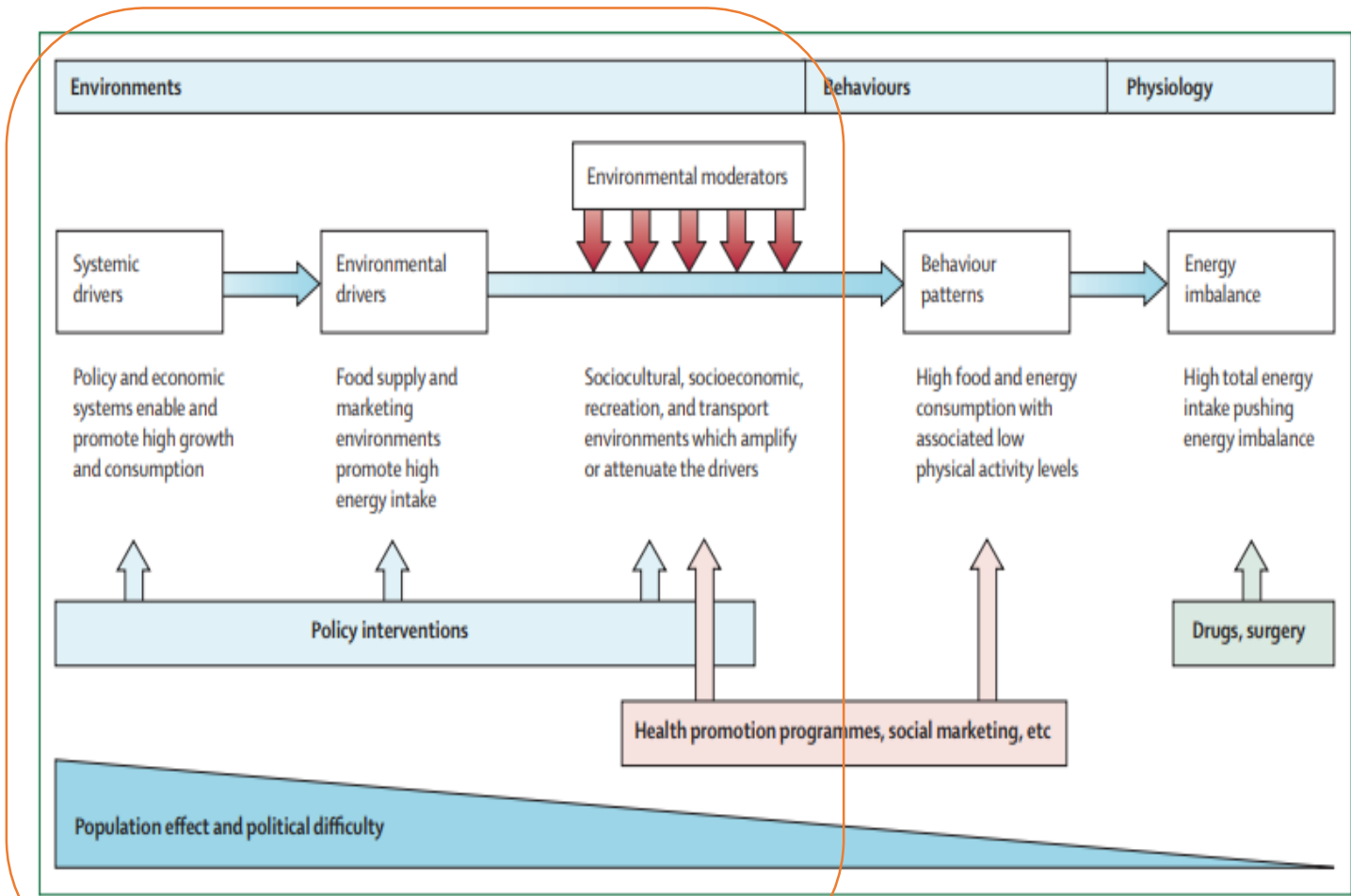
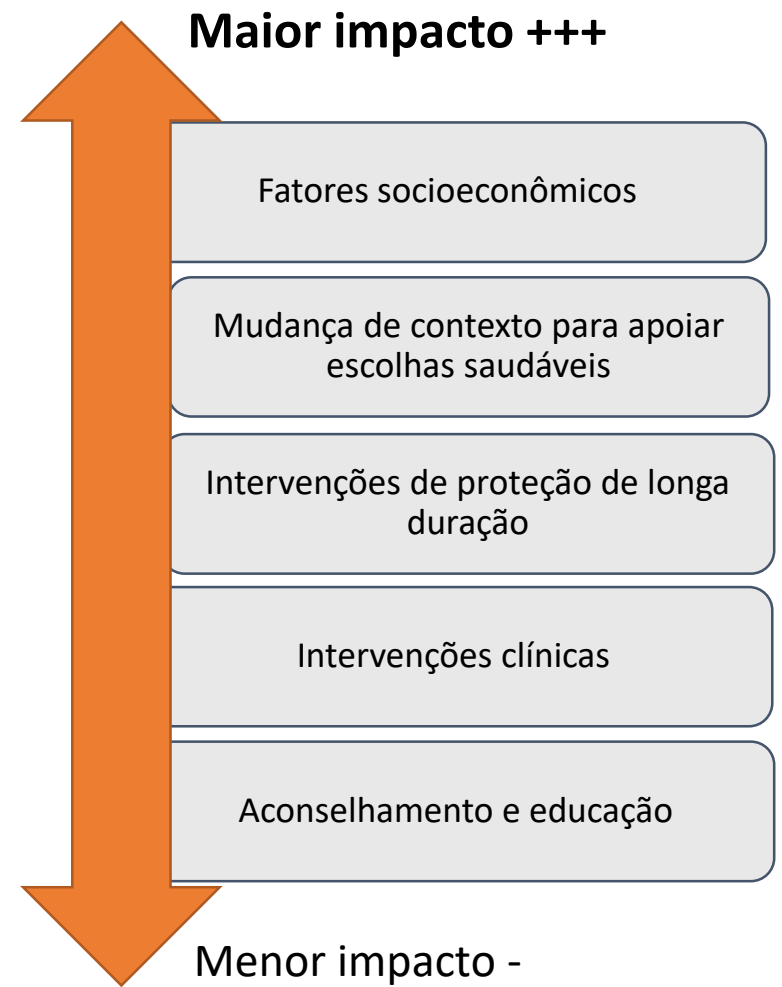
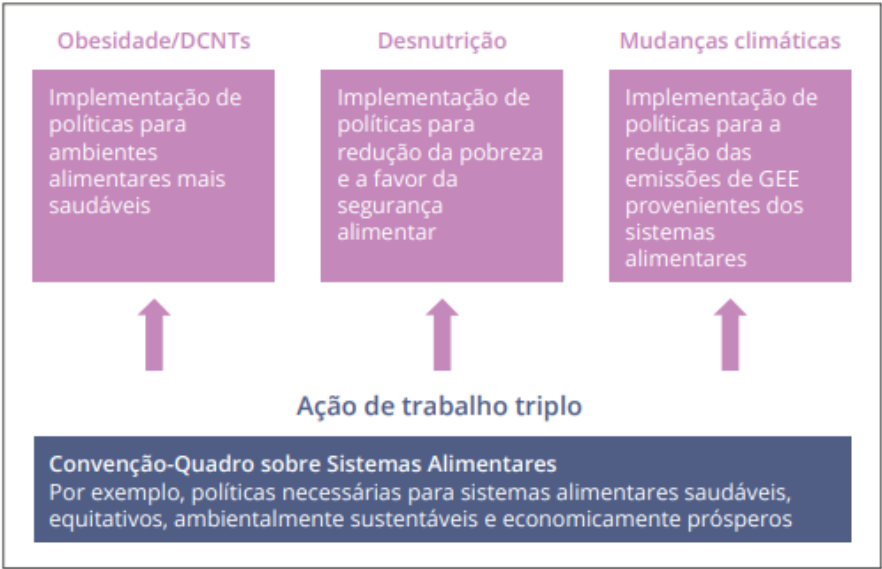
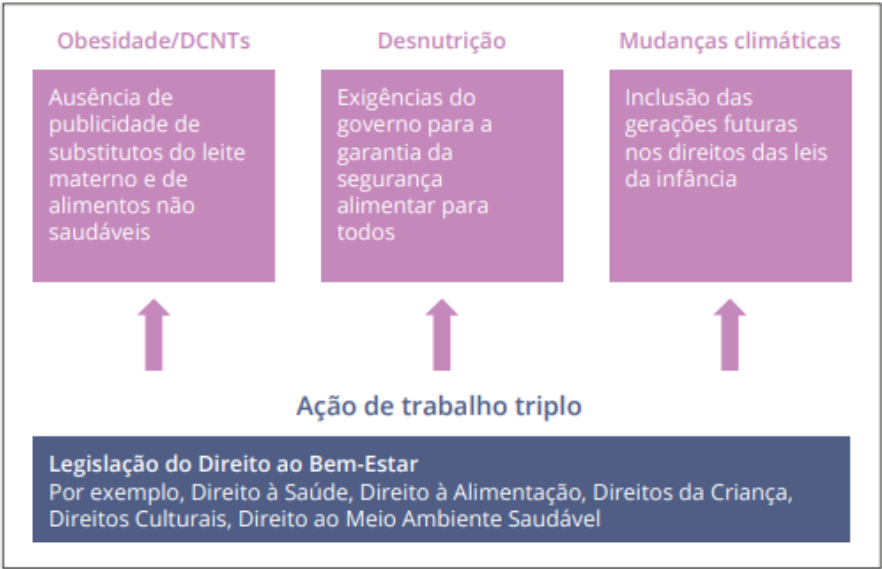
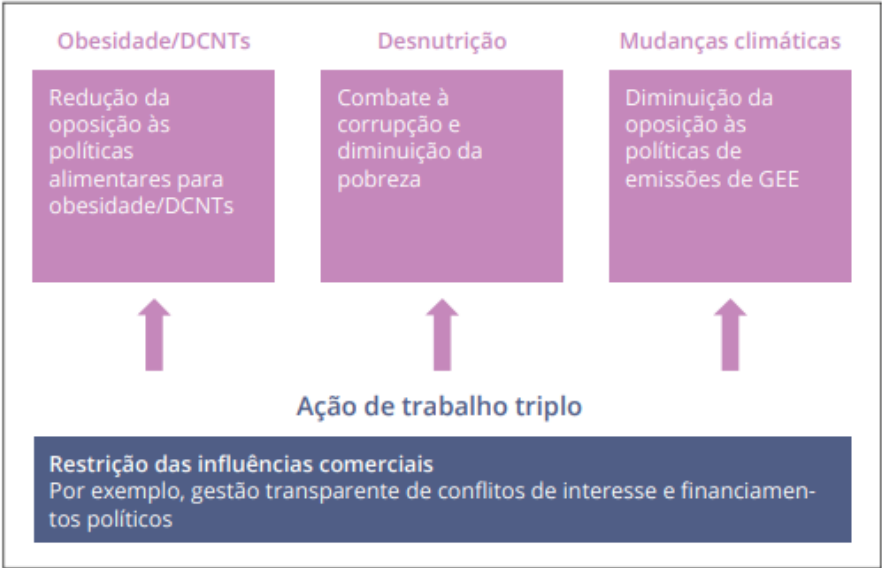
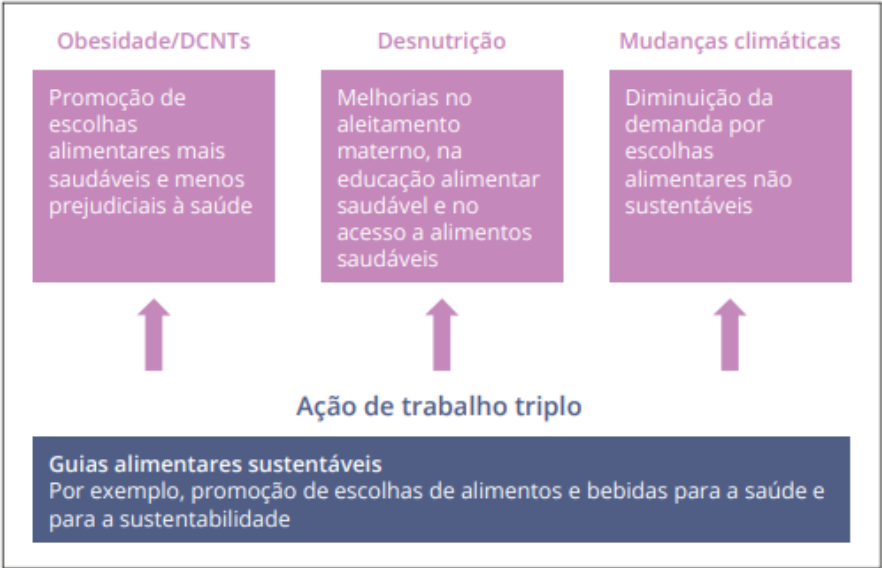


Figure 4: A framework to categorise obesity determinants and solutions



Foco das Intervenções





O que estamos fazendo...

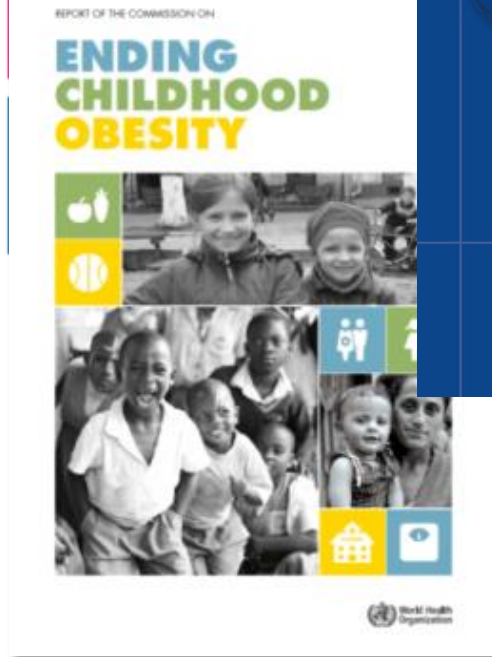


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Compromissos Nacionais e Internacionais

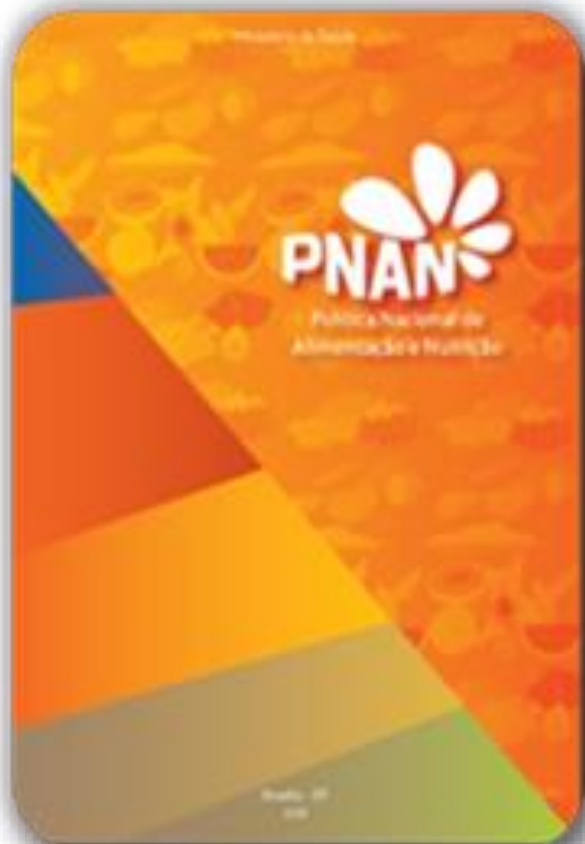
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Plano de Ação
para Prevenção
da Obesidade
em Crianças
e Adolescentes



Política Nacional de Alimentação e Nutrição



Propósito

Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.



DIRETRIZES

1. Organização da Atenção Nutricional

2. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

3. Vigilância Alimentar e Nutricional

4. Gestão das Ações de A&N

5. Participação e Controle Social

6. Qualificação da força de trabalho

7. Controle e Regulação de Alimentos

8. Pesquisa, inovação e conhecimento em A&N

9. Cooperação e Articulação para SAN



**Atenção
Básica**



**Atenção
Domiciliar**



**Atenção Especializada
Ambulatorial**



**Atenção Especializada
Hospitalar**



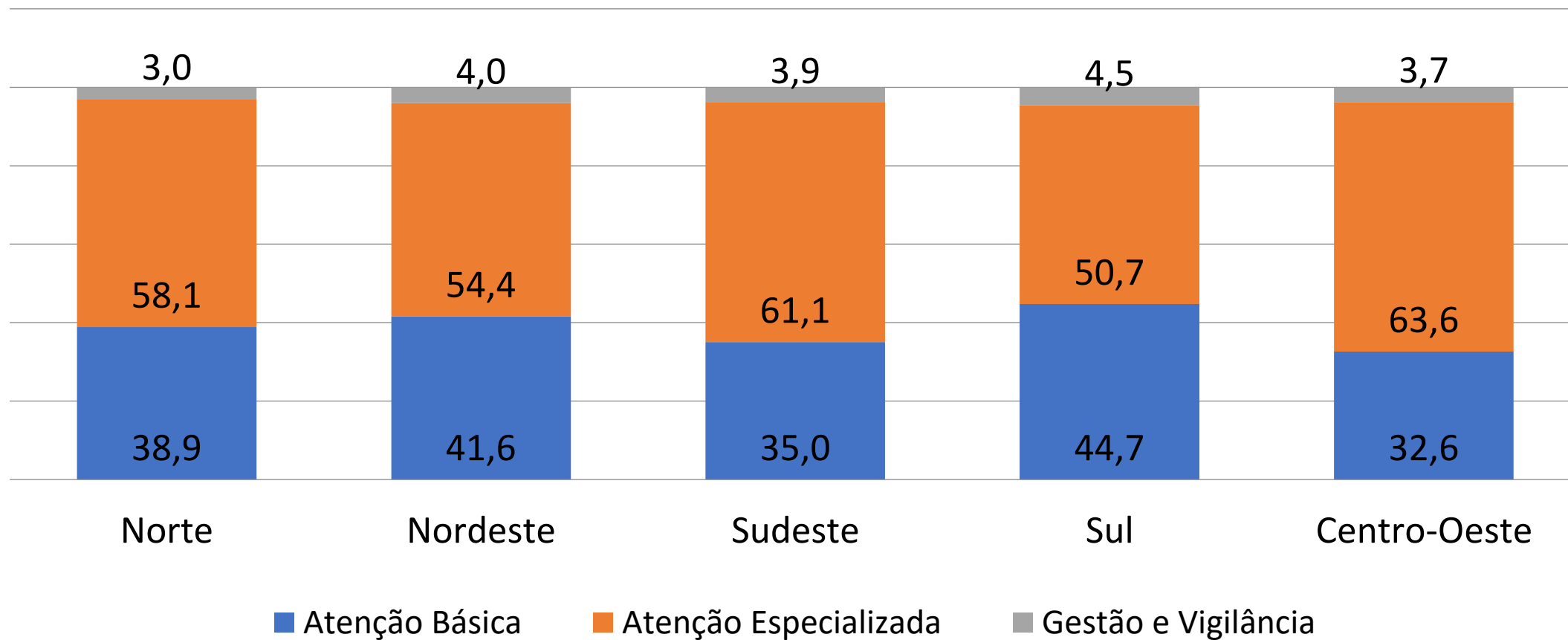
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



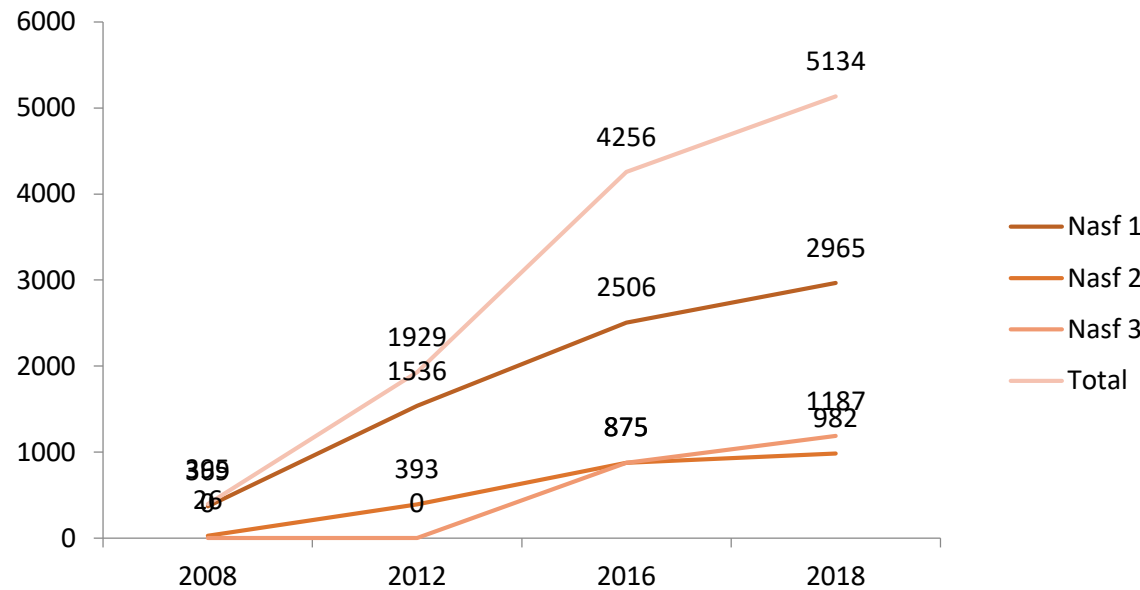
Atuação do nutricionista no SUS

131,7 mil nutricionistas no Brasil (CFN, 2019)

28.492 (21%) atendem no SUS (Tabnet/Datasus, 2019)



Atuação do nutricionista no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB



- ✓ Potencializa as ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos territórios.
- ✓ Equipe multiprofissional
- ✓ Integralidade do cuidado → clínica ampliada.



1.888
NASF

2012

2.957
NASF

2013

4.150
NASF

2015

5.134
NASF

2018

5.639
NASF AB

01/2019

82,8%
com
nutricionistas

Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica – PMAQ – AB – resultados 3º ciclo (2016/2017) – Equipes de AB

ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO

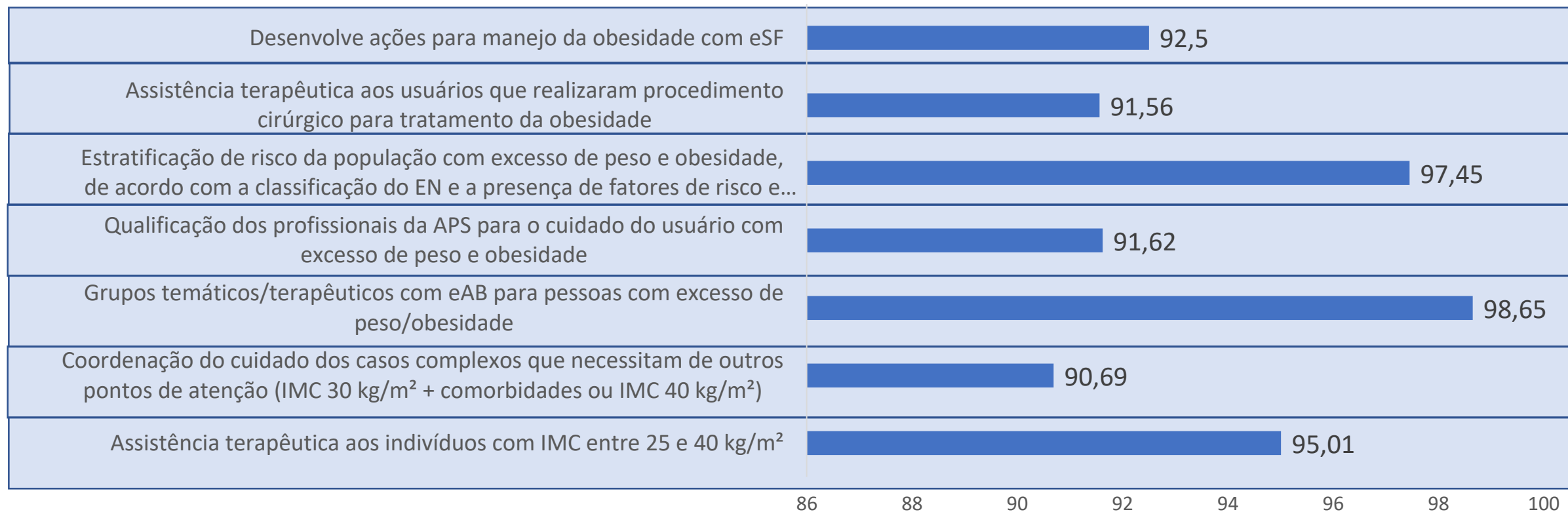
- Consulta hipertensão: 99,9%
- Utiliza protocolo para estratificação de risco? 89,5%
- Possui registro dos usuários com HAS com maior risco? 82,2%

ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES

- Consulta Diabetes: 99,9%
- Protocolo estratificação diabetes: 89,5%
- Registro de usuários com diabetes com maior risco: 81,1%
- UBS regula fila para exames? 81,3%
- Possui registro de usuários encaminhados a outros pontos de atenção? 71,3%

Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica – PMAQ – AB – resultados 3º ciclo (2016/2017) – Equipes de AB

% Ações Realizadas pelo NASF



O que a realidade nos mostra?

- Menos de metade (47%) dos usuários entrevistados afirmam que foram perguntados sobre como estava sua alimentação, atividade física e uso de álcool e outras drogas.
- A atividade que eSF mais realizada para IMC>30 é encaminhamento para atenção especializada (78%).

Fonte: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014



Atenção à obesidade na APS

Atividade	Percentual de equipes que realiza
Organizam ações para pessoas com obesidade	57%
Classificam o risco da pessoa com obesidade	36%
Possuem registro da pessoa encaminhada a outros pontos de atenção	39%

Fonte: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014



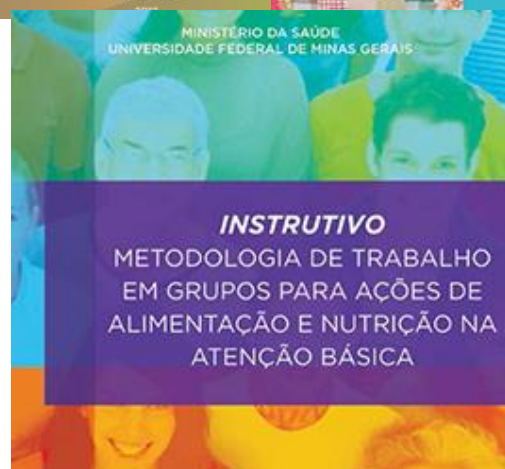
Estratégias do Ministério da Saúde para Prevenção da Obesidade Infantil

- Vigilância Alimentar e Nutricional
- Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
- Programa Saúde na Escola
- Crescer Saudável
- Promoção de ambientes saudáveis
- Ações de comunicação
- Guias Alimentares
- Guia de Atividade Física

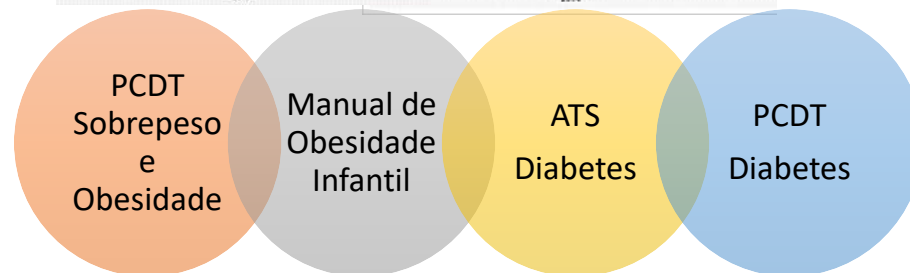
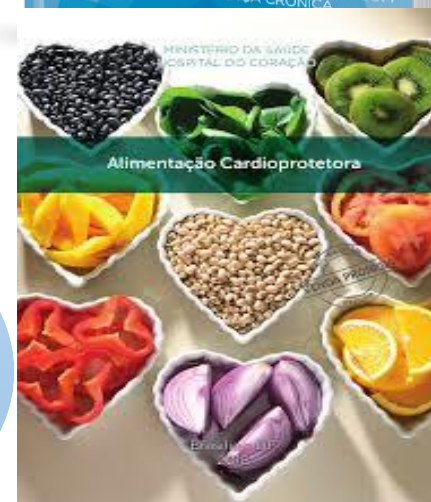
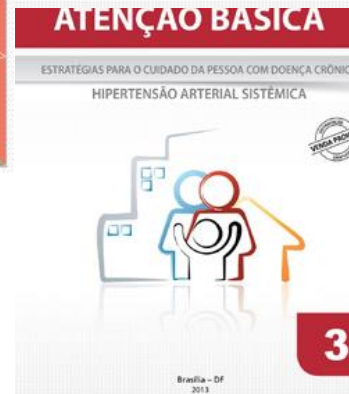
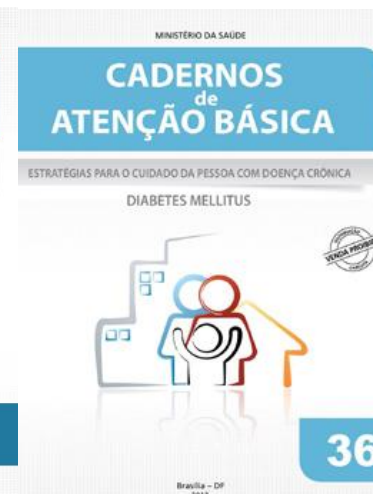
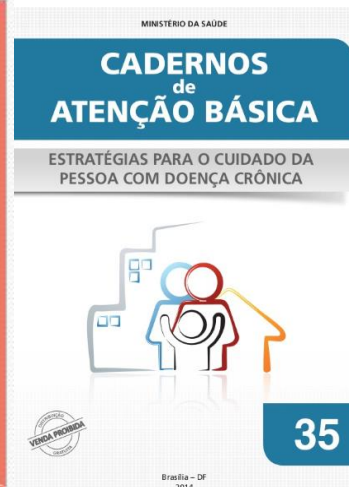
Estratégias do Ministério da Saúde para Prevenção e Controle da Obesidade, Diabetes e HAS

- Novo Plano de DCNTs
- Ampliação das Equipes de Saúde da Família
- Programa Médicos do Brasil
- Novo financiamento da Atenção Primária
- Ampliação de Estratégias para o cuidado de pacientes crônicos na APS
- Elaboração de Linhas de Cuidado para obesidade, DM e HAS
- Elaboração de Protocolos de Enfermagem
- Guia de Atividade Física
- Implementação Guia Alimentar

O que temos



Instrutivo para manejo da obesidade no Sistema Único de Saúde: abordagem coletiva
(em construção)



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Guia Alimentar na Atenção Básica

- 1  **Video 1 | Atendimento Nutricional Individual, da série O Guia Alimentar na Atenção Básica**
Nupens USP
- 2  **Video 2 | Atendimento Compartilhado, da série O Guia Alimentar na Atenção Básica**
Nupens USP
- 3  **Video 3 | Visita Domiciliar, da série O Guia Alimentar na Atenção Básica**
Nupens USP
- 4  **Video 4 | Grupo de Educação Alimentar e Nutricional, da série O Guia Alimentar na Atenção Básica**
Nupens USP



- Quatro episódios
- Situações fictícias inspiradas na realidade
- Profissionais de saúde da Atenção Básica abordam o tema da alimentação saudável com os usuários

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL-x9893LI0GRamcNEAkilpUsyztA1--hC>

Agenda de formação de profissionais da APS

- EAD “Como fazer ações de promoção da alimentação saudável na AB” e “Abordagem coletiva da obesidade na AB” – parceria Telessaúde UFMG.
- Cursos de 180h semipresenciais para profissionais NASF-AB e ESF para manejo da obesidade no SUS – parceria CNPq com seleção de Universidade nas 27 UF e oferta de mais de 3.000 vagas.
- Programa nacional de formação de gestores e profissionais de saúde para prevenção e tratamento da obesidade – parceria UNASUS/UFSC com 20.000 vagas de curso de extensão e 750 vagas em curso de especialização.
- Qualificação dos profissionais para a implementação do material “Alimentação Cardioprotetora: manual de orientações para profissionais de saúde da Atenção Básica” – parceria HCOR que inclui curso EAD + 50 presenciais.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O que precisa ser feito para termos ambientes mais saudáveis?

Tributação

Tributação de bebidas adoçadas e outros alimentos ultraprocessados

01

Ambiente Escolar

Regulamentação da venda de alimentos nas escolas (redução de ultraprocessados e indução venda de in natura e minimamente processados)

03

02

Publicidade

Regulamentação da publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada às crianças

04

Rotulagem

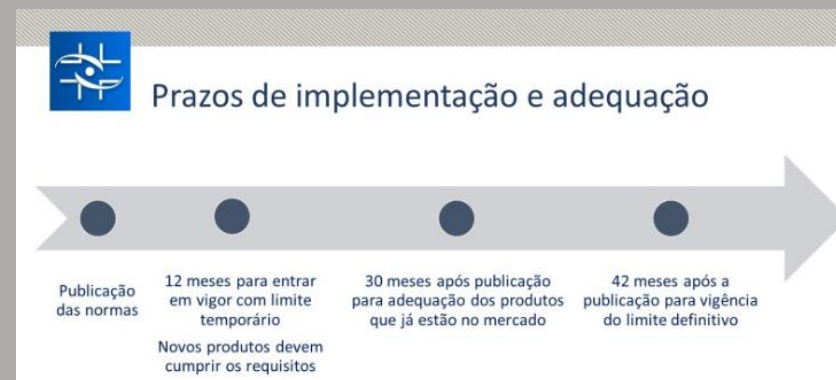
Rotulagem Nutricional adequada – Rotulagem Nutricional Frontal no Sistema de advertência

ROTULAGEM

Consulta Pública aberta até o dia 07 de novembro:

<http://portal.anvisa.gov.br/consultas-publicas#/visualizar/405930>

<http://portal.anvisa.gov.br/consultas-publicas#/visualizar/405931>



Bebidas Açucaradas: A ponta do Iceberg

Alto
Consumo
de Açúcar

Aumento da
obesidade

Aumento de
DCNT e
custos de
saúde

Aumento da
pobreza das
famílias e
sociedades

SOBRETAXAÇÃO



Estudos internos

Editais CNPq 2017 e 2019 com linha de pesquisa
prioritária sobre o tema

Reuniões intersetoriais

Discussão com Congresso Nacional

MEDIDAS REGULATÓRIAS NAS ESCOLAS



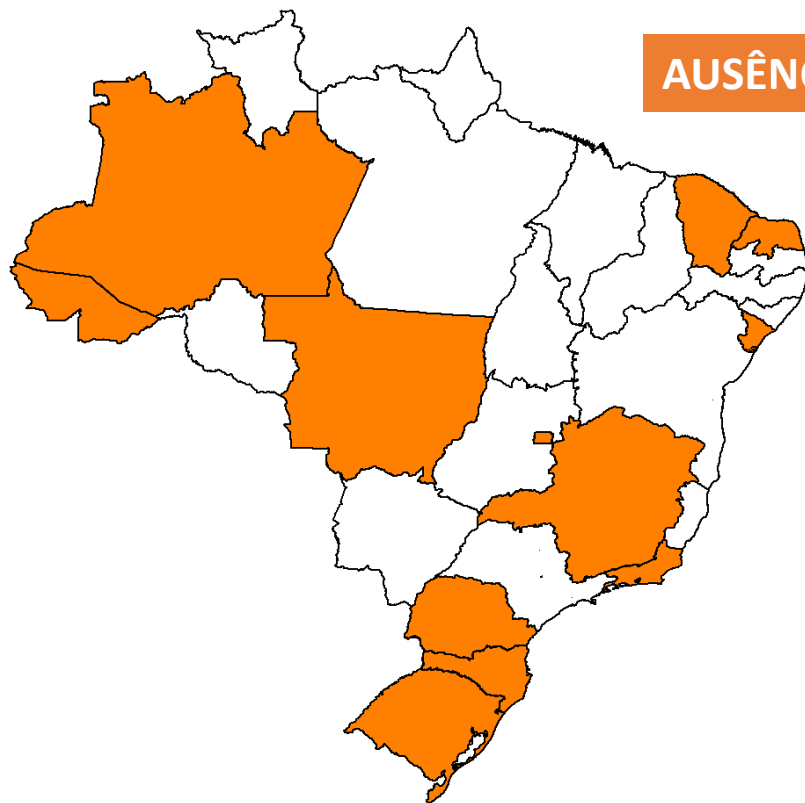
- Espaço privilegiado para a formação de valores;
- Escola e educadores dão credibilidade às marcas;
- Ausência dos pais;
- Publicidade de alimentos é reforçada pela oferta dos produtos nas cantinas;
- Publicidade associada a eventos esportivos, espaços de brincadeiras.

É uma das ações mais efetivas para a prevenção da obesidade infantil



**Estudos internos para avaliar implementação de
medidas em âmbito nacional
Estudos científicos financiados – CNPq 2017 e 2019
Acompanhamento de PL em tramitação**

12 estados possuem Lei própria que regulamenta a comercialização de alimentos não saudáveis nas escolas



AUSÊNCIA DE LEI FEDERAL SOBRE O TEMA

A proibição da venda, oferta e publicidade de alimentos em escolas **preveniria mais de 340 mil novos casos de obesidade** em 10 anos, gerando uma **economia em saúde quase cinco vezes maior** que o valor de sua implementação

Publicidade de alimentos é associada:

- maior preferência por alimentos e bebidas com elevado teor de gordura, açúcar ou sal
- aumento nos pedidos de compra desses tipos de alimentos
- maior consumo de salgadinhos e bebidas com alto teor de açúcar, consumo de alimentos pobres em nutrientes e maior ingestão calórica
- e independente de outros fatores que influenciam hábitos alimentares, tais como idade e influência dos pais
- Os pais afirmam que a publicidade e as crianças influenciam seus hábitos de compras
- **Obesidade**

Há normas (CF, CDC, ECA)

Estudos internos

CNPq 2017 e 2019

Acompanhamento e apoio à tramitação de PL

REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE



Entenda, aprenda, denuncie!

O OPA ajuda você e a sua família a se defenderem de estratégias publicitárias ilegais utilizadas pela indústria de alimentos.



Nutricionistas também têm papel no apoio, mobilização, realização de ações de EAN que contribuam para a melhoria de ambientes alimentares

Comunicação e Divulgação

- Redes Sociais
- Entrevistas para TV, rádio, podcast, revistas
- Consultas

Ex. Quando for falar sobre rotulagem, mencionar a consulta pública;

Quando falar de alimentação para crianças, mencionar que publicidade é proibida, estratégias de marketing, canais de denúncia

Pressão ao Estado

- Participação de conselhos locais
- Incentivo à criação de leis estaduais e municipais
- Inserção em propostas de candidatos do legislativo e executivo
- Participação em Consultas Públicas

Formação

- Realização de eventos, mesas, workshops
- Discussão em disciplinas de graduação e pós graduação

Ex. Incluir as quatro temáticas em aulas de forma transversal, explicar a influência das política públicas no adoecimento em aulas de clínica; promover seminários sobre os temas nas universidades

Monitoramento

- Normas existentes
- Promessas de campanhas eleitorais
- PL em andamento

Ex. Em municípios que não pode ter venda de alimentos ultraprocessados em cantinas, contar para a família, fazer denúncias

Atuação do nutricionista no SUS

Independente de onde atue precisa mobilizar conhecimentos referentes a mais de uma das “áreas clássicas” de atuação, além das competências e habilidades gerais e específicas

**NUTRICIONISTA
GENERALISTA**



O nutricionista
que o SUS
precisa:



IV Encontro Nacional de Formação Profissional



Obrigada!

Gisele Ane Bortolini

Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição

Departamento de Promoção da Saúde

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Ministério da Saúde

gisele.bortolini@saude.gov.br

Visite nosso site: <http://aps.saude.gov.br/>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



[https://www.youtube.com/watch?v=j
URnhTu44cE&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=jURnhTu44cE&feature=youtu.be)